

Anselm Grün

PODER

Uma força sedutora



Introdução

Com a descoberta de abusos sexuais em tantos casos e em tão grande extensão, a Igreja caiu numa profunda crise. São muitas as causas destes abusos. Mas uma causa essencial encontra-se seguramente no abuso do poder. Mas isso tornou-se possível porque até agora não se tem desenvolvido na Igreja nem uma teologia do poder nem uma teologia da sexualidade. Ambas foram de certo modo evitadas, e, porque foram pouco pensadas, tornaram-se um problema na Igreja.

O que não é feito conscientemente entra no subconsciente, e a partir daí tem um efeito destrutivo sobre as pessoas. Isso mostrou-o muito bem Carl Gustav Jung, o famoso psicólogo e terapeuta suíço: o que é reprimido cai na sombra. A sombra é, para Jung, o domínio do inconsciente, no qual o Homem, por assim dizer, desliga tudo aquilo que não quer conscientemente perceber. A sombra é o domínio do recalçamento na psique humana. No entanto, pelo recalçamento não são abolidas nem as paixões nem as necessidades das pessoas. Pelo contrário: muitas vezes mostram os seus efeitos ou na projeção sobre os outros ou agindo inconscientemente na sombra. Assim, por exemplo, uma agressão reprimida transforma-se em agressão passiva: torna agressivos todos os que lidam com tal pessoa. Ou então a agressão é projetada sobre os outros na medida em que, por exemplo, atribuo

aos outros a agressão que não quero admitir em mim. Culpo os outros por serem agressivos, quando, na realidade, o agressivo sou eu.

Na Igreja e no seu meio ambiente há ainda uma terceira variante: a agressão é exercida disfarçada sob o manto do amor. Quando, por exemplo, num conflito durante uma reunião do conselho pastoral, um pároco diz “nós, cristãos, não discutimos, praticamos a caridade fraterna”, está a exercer o poder sobre os membros do conselho, ao transmitir-lhes uma má consciência pelo simples facto de discordarem.

No entanto, não é só na Igreja que o poder é um tema central. Estamos a passar, por exemplo, por um declínio do poder político, por um lado, e, por outro, por uma ascensão do poder populista. Vemos o abuso do poder na economia, por exemplo, no assim apelidado “*diesel gate*”¹. Mas também assistimos ao abuso do poder no âmbito pessoal. Aqui, em todo o caso, ninguém fala de poder ou sobre poder, mas ele está inconscientemente a atuar, em especial nos relacionamentos, nas sociedades, na amizade ou no casamento.

Por isso é que me decidi a escrever sobre o poder. Estou ciente de que não posso tratar este tema na sua totalidade. Limito-me a abordar os aspetos que me parecem importantes.

Com este livro, o meu objetivo é ajudar as pessoas que têm poder a exercê-lo em benefício dos outros. É uma vez

¹ Escândalo sobre fraudes nas emissões de gases poluentes que envolveu a Volkswagen. [N.E.]

que todos têm um certo poder, gostava de convidar os leitores a refletir sobre o seu poder e sobre o uso que dele fazem.

Padre Anselm Grün